

# Ecobiometria ocular em bovinos mestiços Jersey x Holandês: resultados parciais

Naida Cristina Borges, Thais Poltronieri dos Santos, Carla Amorim Neves, Yasmim Martins Emerich Pazini, João Felipe Freire Oliveira, Wanessa Patrícia Rodrigues da Silva, Paulo José Bastos Queiroz<sup>\*</sup>, Leandro Arévalo Prieto, Aline Maria Vasconcelos Lima, Luiz Antônio Franco Silva

Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

\*Autor correspondente  
e-mail: paulojose.vet@hotmail.com

## Resumo

As dimensões das estruturas oculares se relacionam com o sexo, idade, peso, tamanho e medidas do crânio dos animais. Estas dimensões são mensuráveis por ultrassonografia, e a biometria ocular auxilia na identificação de doenças oftálmicas e sistêmicas que alteram o tamanho das câmaras. Objetivou-se descrever a anatomia ultrassonográfica ocular de bezerras mestiças (Jersey x Holandês) para a padronização da evolução biométrica do olho correlacionada com o crescimento. Os exames foram realizados em dois momentos: aos seis meses e aos 11 meses. O estudo foi realizado na Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás, após autorização do Comitê de Ética. As medidas oculares foram realizadas em corte axial horizontal e vertical, com o transdutor posicionado no centro da córnea. O comprimento axial (CAx), profundidade da câmara anterior (CA), espessura da lente (EL) e profundidade da câmara vítrea (CV) foram mensurados. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva, sendo obtidas a média das estruturas intraoculares de cada animal, que foram comparadas nos momentos avaliados. A córnea foi visualizada como duas linhas convexas, paralelas e hiperecoicas, separadas por uma fina linha anecoica. A lente apresentou-se como duas linhas hiperecoicas, sendo uma convexa (cápsula anterior) e uma côncava (cápsula posterior), separadas pelo conteúdo anecoico da lente. Adjacentes à cápsula anterior da lente foram observados a íris e o corpo ciliar, ambos de ecogenicidade moderada, sendo o corpo ciliar mais espesso e irregular comparado a outras espécies domésticas. Amplas regiões anecoicas definiram a câmara vítrea, câmaras anterior e posterior. A parede posterior do bulbo ocular apresentou-se como uma linha hiperecoica regular e côncava. Estas características ultrassonográficas foram semelhantes aos descritos para diversos mamíferos. A dimensões do CAx, EL e CV aumentaram em todos os animais com a idade, sendo tais características também descritas em seres humanos. A CA apresentou expansão apenas em quatro bezerros. A técnica empregada no exame pode ter contribuído para a redução da profundidade

da CA em dois animais, uma vez que ocorreu maior pressão do transdutor sobre a superfície ocular. Não se pode negligenciar que o conhecimento biométrico do olho relacionado à curva de crescimento do animal é fundamental para investigações clínicas de distúrbios oculares e pesquisas em anatomia comparada. Desta forma, considerando as grandes variações raciais e de conformação craniana entre os bovinos, pondera-se que este estudo possa nortear pesquisas futuras abrangendo raças puras.